



ORIENTAÇÃO

HISTORIAL

A Orientação é um Desporto praticado na Floresta e ao Ar Livre, que conjuga o exercício mental com o físico que todos podem praticar, em grupo, em família ou individualmente, num espaço que nos proporciona um permanente contacto com a Natureza. Para praticar Orientação é necessário um mapa e uma bússula. Com estes dois elementos procurar-se seguir o melhor percurso em terreno desconhecido, em que os pontos de controlo são materializados no terreno por balizas (prismas triangulares branco e laranja) nas quais se encontra um chip electrónico. As Provas do Calendário da Federação Portuguesa de Orientação (FPO) são abertas a todas as pessoas de qualquer idade e sexo, havendo sempre percursos para principiantes. A distância e a dificuldade dos percursos de Orientação variam em função da idade e do nível técnico dos praticantes, possibilitando a participação de praticantes de todas as idades. A prática deste Desporto pode ser entendida como um simples contacto com a natureza, desfrutando da sua beleza ou, num outro nível, competindo, tentando conseguir obter o melhor tempo possível no percurso que se tem de efectuar. Fica ao critério de cada Participante a forma como deseja encarar o Evento. A Orientação é praticada em 3 disciplinas diferentes: Orientação Pedestre, Orientação em BTT, Orientação em Ski. As provas de Orientação são, regra geral, realizadas durante o dia. Contudo, há também Provas Nocturnas com grande adesão de Participantes. Basicamente, para praticar Orientação, apenas é necessário um mapa. No entanto, a bússula, tradicionalmente, é o principal auxiliar para ajudar no processo de orientação. A bússula é o único instrumento de orientação que é permitido utilizar pelos praticantes em competição. São expressamente proibidos quaisquer processos complementares de navegação (por ex. GPS). Como vestuário podem ser usadas peças de vestuário de uso desportivo diário que permitem proteger o corpo de zonas mais acidentadas e de vegetação mais densa. Em Portugal, existem as variantes Pedestre, BTT, Corridas de Aventura e Trail Orienteering, esta última prioritariamente para deficientes motores. Em Portugal, um país de florestas, a Orientação tem um mundo à sua espera.

Em 1991, o "Jornal Expresso" realiza pela primeira vez em Portugal a 1ª edição do Challengers Trophy, fórmula inovadora de formação de Quadros de Empresa, que projectava, não apenas as Actividades de Ar-livre, como a prática desportiva acessível a todas as idades, mas também a população das bicicletas, das técnicas de orientação, da canoagem, do montanhismo e de provas de obstáculos, anteriormente com uma reduzida expressão em Portugal. O Challengers Trophy conquistou rapidamente a adesão entusiástica de algumas dezenas de quadros TAP, que embalados pelo sucesso alcançado, formam em 1994 a secção de Orientação do CLUBE TAP PORTUGAL.

Nesse ano, foi formada a primeira Equipa de Orientação do CLUBE TAP PORTUGAL, para disputar os Campeonatos Nacionais de Orientação Pedestre da FPO.